



FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER PRESENTES NO ESTILO DE VIDA ADOLESCENTE: REVISÃO DE LITERATURA

João Carlos Henrique Cordeiro¹
Marcos Abimael Vieira Campos²
Adriana de Moraes Bezerra³
John Carlos de Souza Leite⁴
Naanda Kaanna Matos de Souza⁵

INTRODUÇÃO

O câncer é um conjunto de mais de 100 tipos de neoplasias malignas, que tem como características comuns o crescimento desordenado e a invasão de diversos tecidos do corpo (INCA, 2022a).

É uma das principais problemáticas de saúde do mundo, a mortalidade e incidência do câncer estão cada vez maiores obtendo números epidemiológicos cada vez mais alarmantes, e isso pode ser explicado pelo crescimento populacional e envelhecimento das pessoas, como também pela distribuição e exposição aos fatores de risco (BRAY et al., 2018).

O termo “fator de risco” refere-se ao conjunto de fatores associados ao risco de uma pessoa sadia desenvolver uma doença. Esses fatores podem ser ambientais ou hereditários e um mesmo fator pode ser de risco para várias doenças. As primeiras manifestações do câncer podem levar anos para aparecerem após uma exposição única ou contínua, como exemplo a exposição solar infantil que pode gerar câncer de pele na fase adulta (INCA, 2022b).

O surgimento de muitas doenças na fase adulta pode ter como origem os hábitos de vida adquiridos na infância e adolescência, fases consideradas vitais para o desenvolvimento. À medida que as pessoas envelhecem, os hábitos saudáveis tendem a cair no esquecimento. O exercício físico e uma dieta rica em frutas e vegetais são apenas alguns exemplos de hábitos que se tornam menos comuns com o avançar da idade. (MARQUES *et al*, 2020).

Portanto, os estudos que focam nos principais fatores de risco que esta população está exposta são de grande importância, podendo assim ter conhecimento das principais demandas de saúde da população no contexto do câncer. Assim, este estudo tem com objetivo identificar os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer que a população adolescente está exposta.

MÉTODO

Este estudo compreende uma revisão da literatura do tipo integrativa, realizada através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) por meio das produções disponíveis. A revisão integrativa, segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), possui uma estruturação baseada em seis etapas, com o objetivo de direcionar a realização da pesquisa, a tornando de forma organizada e permitindo a análise crítica e exposição dos resultados de forma metodológica.

1 Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: henrique.cordeiro@urca.br

2 Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: marcos.abimael@urca.br

3 Mestre. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: adriana1mb@hotmail.com

4 Mestre. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: johncarlosleite@gmail.com

5 Mestre. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: naanda.kaanna@gmail.com



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

A busca da bibliografia foi realizada utilizando os descritores “Neoplasms”, “Health Education” e “Risk Factors” em língua inglesa e “Câncer”, “Educação em Saúde” e “Fatores de risco” em língua portuguesa, combinados pelo operador booleano “AND”. Para a inclusão dos artigos foram adicionados os filtros de “últimos 10 anos” e idade “13 a 18” obtendo-se um total de 743 produções. Após seleção por título, foram incluídos 67 artigos e, após análise de resumo e adequação à temática, foram selecionados 13 artigos para análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os fatores de risco para o câncer presentes em adolescentes na literatura estão listados no quadro a seguir:

QUADRO 1 – IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO

AUTOR	FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER
ALAA; SHAH	O aumento da incidência do câncer está associado ao envelhecimento e a associação do estilo de vida com os fatores de risco tabagismo, excesso de peso e baixa prática de atividade física, sendo um terço das mortes relacionadas a 5 fatores comportamentais, alto índice de massa corporal, baixo consumo de frutas e vegetais, falta de atividade física e uso de tabaco e álcool.
ELSHAMI et al.	O hábito de fumar, baixa ingestão de frutas e legumes e a falta de exercício físico foram os principais fatores de risco.
KYLE et al.	O hábito de fumar e o fumo passivo são os principais fatores de risco para o câncer, seguido de excesso de peso corporal. Outros fatores são exposição ao sol, consumo de álcool, infecção pelo HPV (Papiloma Vírus Humano), baixos níveis de atividade física, ingestão de carne vermelha ou processada e baixo consumo de frutas e vegetais.
NGUNE et al.	Para o desenvolvimento do câncer de colo de útero o principal fator de risco é a infecção pelo HPV.
MHAIDAT et al.	Os principais fatores para o desenvolvimento do câncer colorretal foram: ter uma dieta ruim, consumo de álcool e uso de tabaco, ingestão de carne vermelha e processada, excesso de peso corporal e baixa ingestão de fibras e ter diabetes ou outras doenças intestinais também aumentam o risco.
CAROLINE et al.	O desenvolvimento de melanoma tem grande associação a exposição solar e a queimaduras solares na infância.
BUCKLE et al.	Para o desenvolvimento de câncer de esôfago, fumar foi o principal fator de risco associado. Outros fatores foram o consumo de álcool, má higiene bucal, a grande ingestão de bebidas quentes, má alimentação e o fumo passivo.
HYLAND et al.	O uso de pesticidas no período desde a gravidez até o período de amamentação se mostrou responsável por um aumento do risco de desenvolver leucemia na infância.
SHIVAPPA et al.	Os principais fatores de risco associados ao surgimento do câncer nasofaringe são o consumo de álcool e o tabagismo.
DALLAZEM et al.	A exposição ao sol e o não uso de barreiras protetoras para evitar a exposição.
ABILA et al.	O desenvolvimento do câncer de colo de útero tem como principais fatores de risco o tabagismo, o início precoce das relações sexuais, multiparidade de gestações e uso de anticoncepcional hormonal.
RISSANEN et al.	Os fatores de risco que estão associados ao surgimento de câncer de pulmão são principalmente o uso de álcool, a falta de exercício físico e o IMC (Índice de Massa Corporal) inadequado.
WIESNER et al.	Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer são o consumo de álcool, drogas, o tabagismo, o acometimento de algumas doenças e IST (Infecção sexualmente transmissível).

Fonte: Dados da busca bibliográfica.



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

O nível de exposição a fatores de risco é influenciado por uma combinação de diversos problemas, incluindo fatores sociais, demográficos e baseados no conhecimento. Determinados fatores, como gênero e escolaridade, também se mostraram significativos na determinação do nível de exposição ao risco. (ALAA; SHAH, 2019).

Na maioria dos casos, o principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer é o hábito de fumar, que aparece na maioria dos trabalhos, seguido do hábito de ingerir bebidas alcoólicas. Comportamentos sociais de longo prazo, como fumar, representam riscos, de acordo com evidências científicas (WIESNER *et al.*, 2006).

Um fator que há algum tempo já foi considerado benéfico para a saúde, a exposição solar em alguns momentos do dia, hoje se mostra como grande vilão, sendo responsável pela grande maioria dos casos de melanoma, o que pode ser um fator amenizado com padrões de prevenção através do público jovem (KYLE *et al.* 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Os achados apontam, na grande maioria, para fatores de risco comuns no dia a dia, os quais muitas vezes se desconhece a malignidade de tal exposição. Assim, tornando a necessidade de educação em saúde cada vez maior, ensinando e estimulando a mudanças de rotina e hábitos para que haja a redução à exposição aos fatores de risco.

REFERÊNCIAS

- ABILA, D. B. *et al.* Burden of Risk Factors for Cervical Cancer Among Women Living in East Africa: An Analysis of the Latest Demographic Health Surveys Conducted Between 2014 and 2017. **JCO Global Oncology**, [s. l.], v. 7, p. 1116-1128, 2021. DOI 10.1200/GO.21.00123. Disponível em: <https://ascopubs.org/doi/full/10.1200/GO.21.00123>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- ALAA, H.; SHAH, S. A. Perception of Cancer Risk and Its Associated Risk Factors among Young Iraqis living in Baghdad. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention**, [s. l.], v. 20, ed. 8, p. 2339-2343, 2019. DOI 10.31557/APJCP.2019.20.8.2339. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31450904/>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- BRAY, F. *et al.* Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA: a cancer journal for clinicians*, Hoboken, v. 68, n. 6, p. 394-424, Nov. 2018.
- BUCKLE, G. C. Risk Factors Associated With Early-Onset Esophageal Cancer in Tanzania. **JCO Global Oncology**, [s. l.], 2022. DOI 10.1200/GO.21.00256. Disponível em: <https://ascopubs.org/doi/full/10.1200/GO.21.00256>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- CAROLINE, G. *et al.* Sunscreen Use and Melanoma Risk Among Young Australian Adults. **JAMA Dermatology**, [s. l.], v. 154, ed. 9, p. 1001-1009, 2018. DOI 10.1001/jamadermatol.2018.1774. Disponível em: https://jamanetwork.com/journals/jamadermatology/fullarticle/2687549?utm_campaign=articlePDF&utm_medium=articlePDFlink&utm_source=articlePDF&utm_content=jamadermatol.2018.1774. Acesso em: 27 dez. 2022.
- DALLAZEM, L. N. D. *et al.* Knowledge and habits of sun exposure in university students: a cross-sectional study in Southern Brazil. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, [s. l.], v. 94, ed. 2, p. 172-181, 2019. DOI 10.1590/abd1806-4841.20197507. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/cmfgqYYzt76RhfmMnsRGB8D/?lang=en>. Acesso em: 27 dez. 2022.



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

- ELSHAMI, M *et al.* Knowledge level of cancer symptoms and risk factors in the Gaza Strip: a cross-sectional study. **BMC Public Health**, [s. l.], v. 20, 2020. DOI <https://doi.org/10.1186/s12889-020-08553-4>. Disponível em: <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-020-08553-4#citeas>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- HYLAND, C. Maternal residential pesticide use and risk of childhood leukemia in Costa Rica. **International Journal of Cancer**, [s. l.], 2018. DOI <https://doi.org/10.1002/ijc.31522>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ijc.31522>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- INCA, Instituto Nacional do Câncer. Causas e prevenção do câncer. [s. l.], 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- INCA, Instituto Nacional do Câncer. Causas e prevenção do câncer. [s. l.], 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- INCA, INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **O que é o câncer?** Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acesso em: 18 ago. 2022.
- KYLE, R. G *et al.* Adolescents' awareness of cancer risk factors and associations with health-related behaviours. **Health Education Research**, [s. l.], v. 25, ed. 8, p. 816-827, 2013. DOI 10.1093/her/cyt055. Disponível em: <https://academic.oup.com/her/article/28/5/816/617489?login=false>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- MARQUES, A. *et al.* **Adolescents' healthy lifestyle**. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, ano 2020, v. 97, n. 2, p. 217-224, mar. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/mHsXfMBCJhkPkDFmRwSMrJy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 ago. 2022.
- MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 ago. 2022.
- MHAIDAT, N. M. Knowledge and Awareness of Colorectal Cancer Early Warning Signs and Risk Factors among University Students in Jordan. **Springer Link**, [s. l.], v. 33, ed. 2, p. 448-456, 2018. DOI 10.1007/s13187-016-1142-y. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13187-016-1142-y#citeas>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- NGUNE, I. Biopsychosocial risk factors and knowledge of cervical cancer among young women: A case study from Kenya to inform HPV prevention in Sub-Saharan Africa. **PloS One**, [s. l.], v. 15, ed. 8, 2020. DOI <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0237745>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0237745>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- RISSANEN, E. *et al.* Incidence trends and risk factors of lung cancer in never smokers: Pooled analyses of seven cohorts. **International Journal of Cancer**, [s. l.], 2021. DOI 10.1002/ijc.33765. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ijc.33765>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- SHIVAPPA, N. *et al.* Increased risk of nasopharyngeal carcinoma with increasing levels of diet-associated inflammation in an Italian case-control study. **Taylor and Francis Online**, [s. l.], 2022.



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

l.], p. 1001-1009, 2016. DOI <https://doi.org/10.1080/01635581.2016.1216137>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01635581.2016.1216137>. Acesso em: 27 dez. 2022.

SILVA, G. A.; OTTA, E. Revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais em Psicologia. **Revista Costarricense de Psicología**, v. 33, n. 2, p. 137-153, 2014.

WIESNER, C. *et al.* Habitus y trayectorias de riesgo: ejes articuladores en la comunicación educativa para el control del cáncer. El caso de Patio Bonito, Bogotá. **Revista Colombiana de Cancerología**, [s. l.], v. 10, ed. 3, p. 155-169, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/313142620_Habitus_y_trayectorias_de_riesgo_Ejes_articuladores_en_la_comunicacion_educativa_para_el_control_del_cancer_El_Caso_de_Patio_Bonito_Bogota. Acesso em: 27 dez. 2022.